

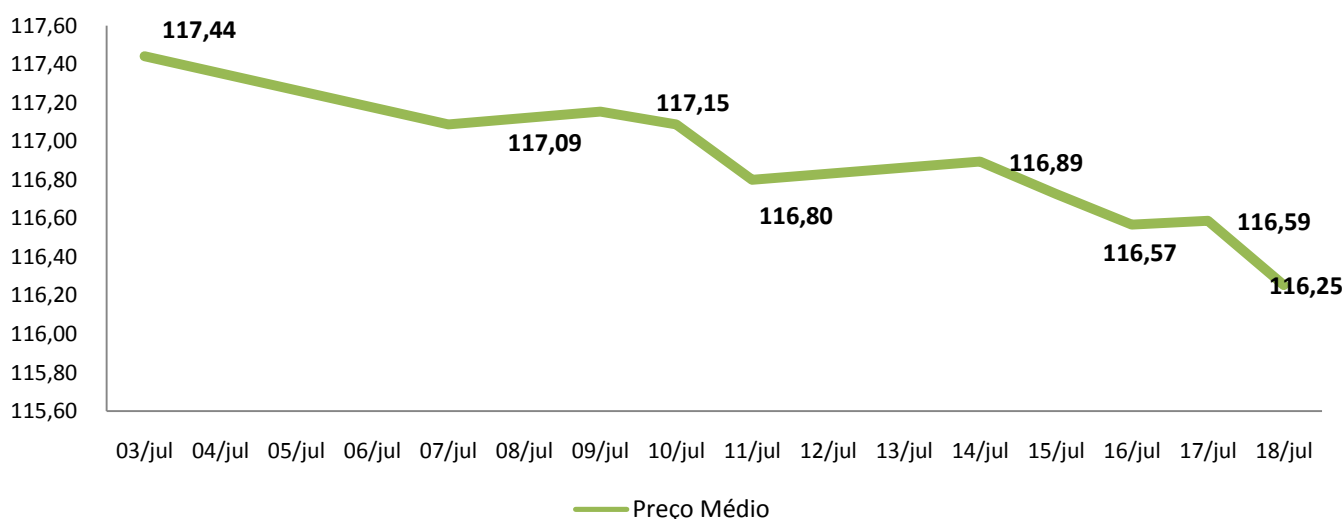
| BOVINOCULTURA DE CORTE

» MERCADO INTERNO

O preço da arroba do boi, de 03 a 18 de julho, continuou na trajetória descendente do mês passado, apresentando uma leve desvalorização de 1,01%. Neste cenário, as escalas dos frigoríficos permaneceram longas, em torno de 6 a 7 dias, devido

à entrada de animais de confinamento. Mas é necessário frisar que, em decorrência da demanda desaquecida no mercado interno e da restrição na oferta de bois de pasto, os frigoríficos estão mais cautelosos sobre as expectativas de mercado.

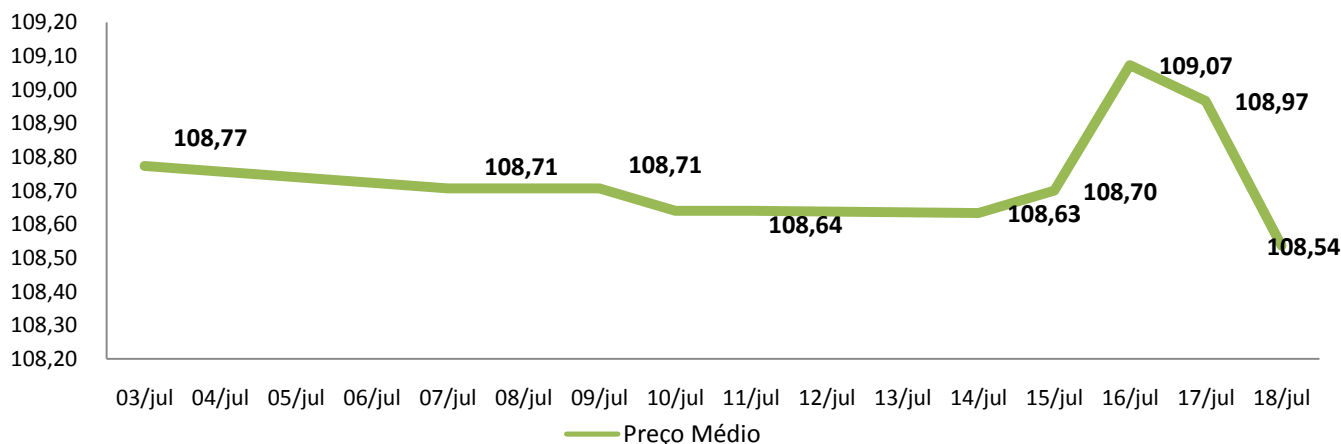
Figura 1 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul



Fonte e Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

O preço médio da arroba da vaca teve um suave declínio nesses 15 dias de análise, dada a contração no período de 0,45%, assim o preço médio desses dias foi de R\$ 108,74, apesar do aumento pontual do dia 16, em que o preço médio da arroba da vaca foi cotado a R\$ 109,07.

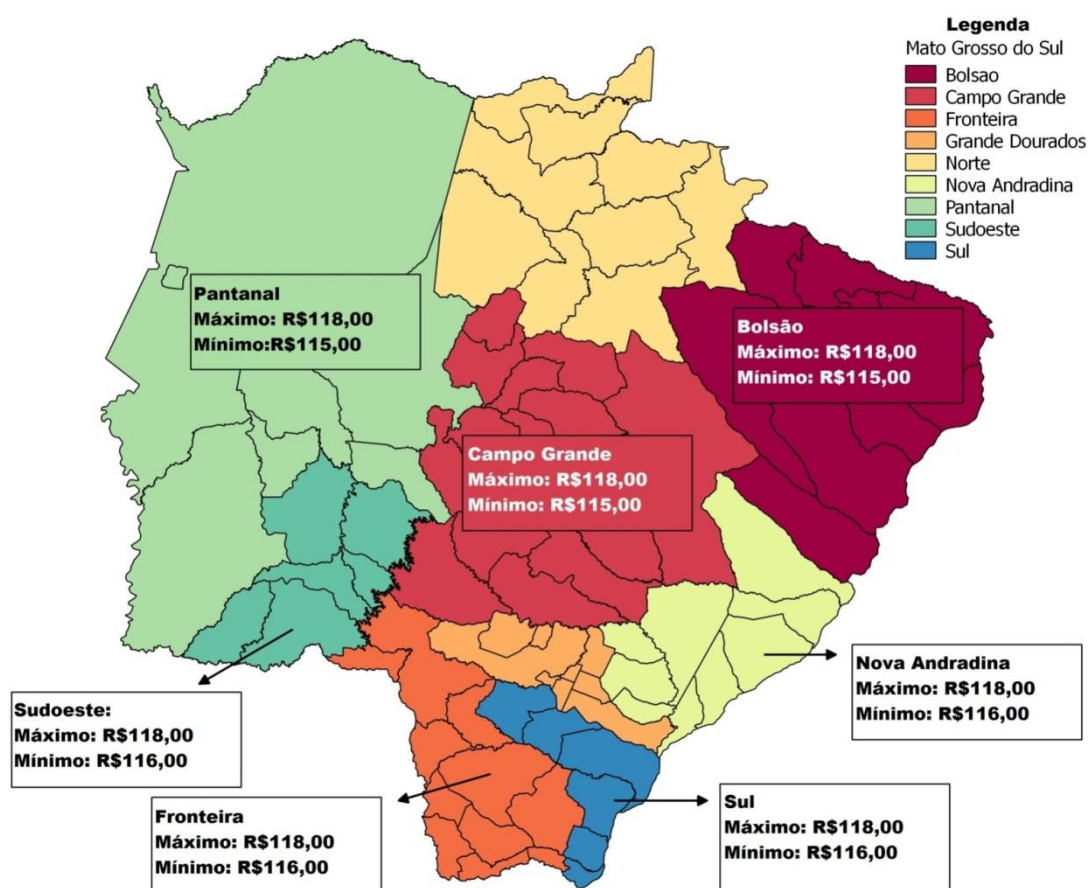
Figura 2 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul



Fonte e Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

Nessas circunstâncias, o menor preço da arroba do boi registrado foi de R\$ 115,00 nas microrregiões de Campo Grande e Pantanal. Enquanto que na região central o preço médio foi de R\$ 116,50/@; no sul R\$116,80/@; no sudeste R\$ 116,82/@; no nordeste R\$ 116,68/@; e no oeste R\$ 117,50/@. As maiores pressões da redução da demanda interna foram sentidas na região oeste, onde a desvalorização da arroba foi de 2,54%.

Figura 3 - Valores máximo e mínimo da arroba do boi à vista nas microrregiões da FAMASUL, no período de 03 a 18 de julho de 2014



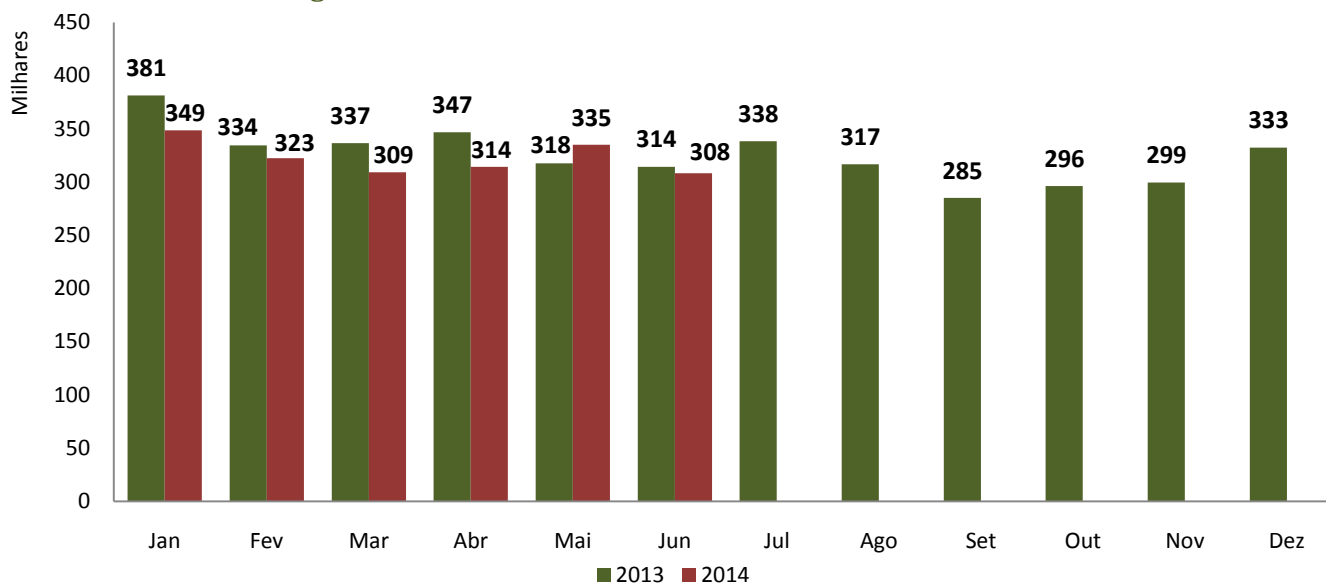
Fonte e Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

» ABATES

Após dois meses seguidos de aumento no número de abates, em junho, houve redução em relação a maio de 7,99%. Em decorrência da queda de 17,41% no abate de fêmeas e pelo comportamento estável no abate de machos. Em relação ao mesmo período do ano passado, observou-se uma queda no total de abates de 2%. Confirmando nestas circunstâncias, as previsões para 2014 de conservação das

matrizes, a fim de aumentar a quantidade de reprodutoras, dada à redução na oferta de machos. Dessa forma, mesmo com a entrada de animais de confinamento, a adaptação durante a entressafra não é imediata e nesse sentido ainda para o mês de julho, existe a tendência de restrição na oferta, o que já foi sentido nestas primeiras semanas do mês.

Figura 04 - Número de bovinos abatidos em Mato Grosso do Sul



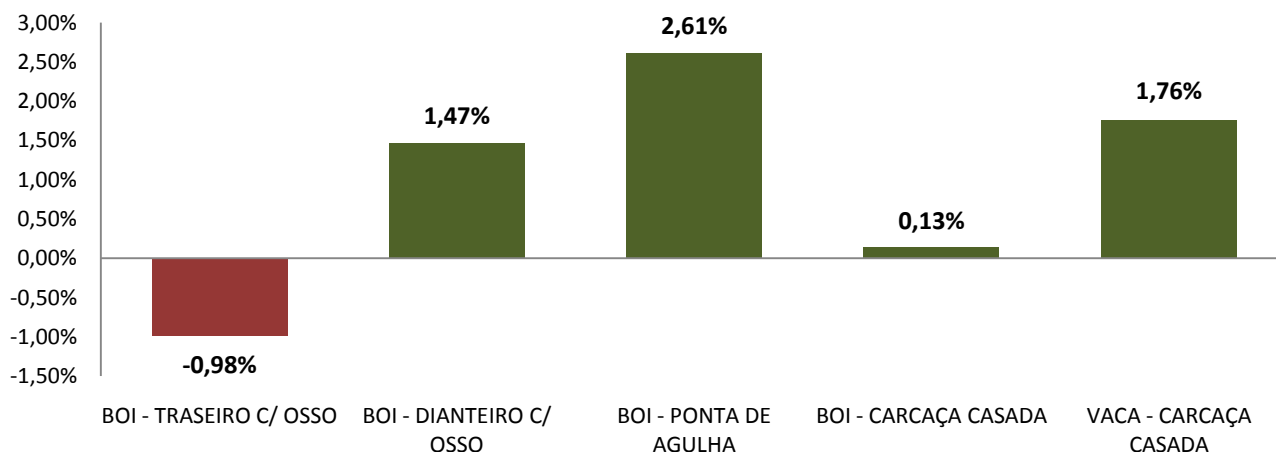
Fonte: SIPOA-SFA/MS | Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

» **ATACADO**

Os preços médios na maioria dos cortes bovinos da Praça de São Paulo detiveram aumentos. Um dos motivos para tanto pode estar no comportamento de alguns frigoríficos de reduzir suas demandas, evitando ao máximo a formação de estoques, até mesmo porque a oferta mais restrita já contribui para isso, a fim de pressionar ou mesmo manter os preços da arroba no mesmo patamar. Outro motivo está concentrado ainda nos

resultados positivos das exportações que ajudou a segurar os preços. De acordo com dados do CPEPEA/Esalq/USP a ponta de agulha apresentou maior alta (2,61%), seguida pela vaca-carcaça casada (1,76%), boi-dianteiro com osso (1,47%) e, boi - carcaça casada (0,13%), somente o boi-traseiro com osso apresentou uma suave queda de 0,98%.

Figura 5 - Variação média dos preços dos cortes bovinos no atacado de São Paulo, de 03 a 18 de julho de 2014



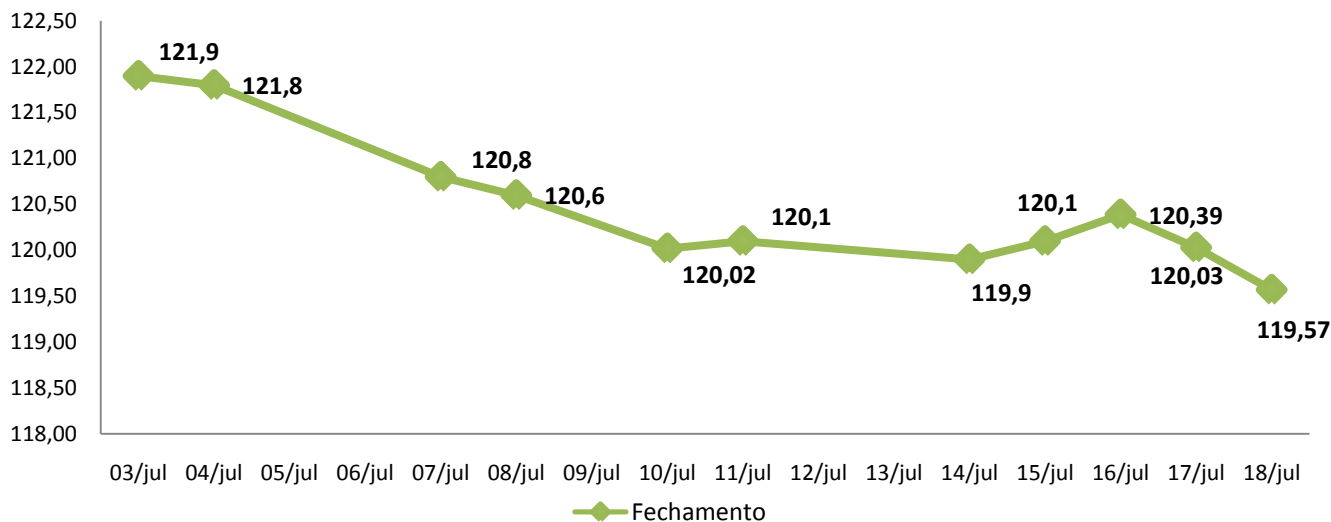
Fonte: CEPEA/ESALQ/USP | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

» **MERCADO FUTURO**

Seguindo a pequena desvalorização do mercado físico de boi gordo, também no mercado futuro houve queda, de 1,91%. O maior preço médio

dos contratos futuros registrados foi no dia 03 de julho de R\$ 121,90/@ e o menor no dia 18 de julho de R\$ 119,57/@.

Figura 6 – Preço médio dos contratos futuros do boi gordo, em R\$/@



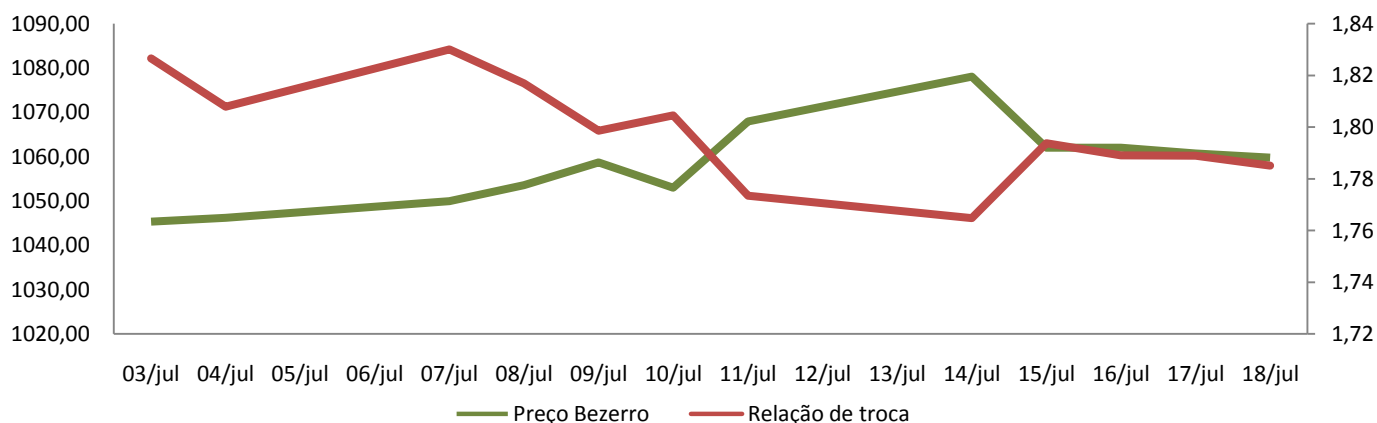
Fonte: BM&F | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

» **MERCADO DE REPOSIÇÃO**

Ao considerar o mercado de reposição do estado, observou-se um aumento do preço do bezerro de 1,38%. O maior preço registrado foi no dia 14 de julho ao ser cotado a R\$ 1078,08, após isso seguiu uma trajetória mais estável com um preço médio de R\$ 1.061,17.

Diante de preços mais estáveis do bezerro e da arroba do boi, a partir do dia 15, o preço do bezerro e a relação de troca caminharam juntos. O maior valor auferido pela relação de troca foi no dia 07 (1,83), quando o preço do bezerro teve uma discreta redução e atingiu R\$ 1.049,99. Enquanto isso a margem bruta de reposição valorizou quase 4%. A maior margem de substituição foi no dia 07 quando alcançou R\$ 871,48.

Figura 7 – Preço médio do bezerro à vista em Mato Grosso do Sul vs. relação de troca (boi gordo de 16,5@/bezerras)



Fonte: CEPEA/ESALQ/USP | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

Figura 8 - Margem bruta na reposição em Mato Grosso do Sul



Fonte: CEPEA/ESALQ/USP | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

ELABORAÇÃO

Pecuária

Daniela Dias

ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

DIAGRAMAÇÃO

Unidade de Design



SISTEMA
FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

